IMPACTOS DA POLIFARMÁCIA NA ADESÃO AO TRATAMENTO EM IDOSOS: desafios e o papel do farmacêutico no uso racional de medicamentos

Lucas Leite de Oliveira[1]
Isis Juliane Arantes Granja[2]

RESUMO

O envelhecimento populacional tem levado ao aumento da prevalência de doenças crônicas e, consequentemente, ao uso simultâneo de múltiplos medicamentos, fenômeno conhecido como polifarmácia. Embora muitas vezes necessária, essa prática pode comprometer a adesão terapêutica e elevar os riscos de reações adversas e interações medicamentosas. Este trabalho teve como objetivo analisar os principais impactos da polifarmácia sobre a adesão ao tratamento medicamentoso em idosos, destacando o papel do farmacêutico na promoção do uso racional de medicamentos. A metodologia baseou-se em uma revisão de literatura narrativa, realizada entre agosto e setembro de 2025, nas bases SciELO, Google Acadêmico e BVS, utilizando os descritores "polifarmácia", "idosos", "adesão ao tratamento" e "uso racional de medicamentos". Foram selecionados artigos publicados entre 2018 e 2025 que abordavam a relação entre múltiplas terapias e adesão em pacientes idosos. Os resultados evidenciaram que fatores como idade avançada, comorbidades, baixa escolaridade, número elevado de consultas e esquemas terapêuticos complexos estão entre as principais causas de baixa adesão. Observou-se que a atenção farmacêutica contribui significativamente para a revisão terapêutica, educação em saúde e identificação de interações medicamentosas. Conclui-se que a polifarmácia, quando não acompanhada de monitoramento interdisciplinar, representa um desafio à segurança do paciente idoso, sendo essencial a atuação do farmacêutico para garantir terapias eficazes, seguras e personalizadas.

Palavras-chave: Adesão ao tratamento; Atenção farmacêutica; Idosos; Polifarmácia; Uso racional de medicamentos.

---

[1] Discente do Curso de Farmácia pelo Centro Universitário Universo Goiânia.
[2] Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Universo Goiânia. Doutora em Química pela Universidade Federal de Goiás (UFG), 2025.